



LIK RAT SHABAT

Sexta-Feira, 10 de Dezembro de 2010 / 03 Tevet de 5771

PARASHÁ DA SEMANA | Vayiqash



A Parashat Vayiqash começa com a súplica ardorosa de Yehudá ao poderoso governante egípcio (Yossef ainda disfarçado) pela vida de Binyamin, alegando que Yaacov certamente morreria de dor se perdesse seu filho mais jovem. Yehudá se oferece para permanecer no Egito como escravo no lugar do irmão mais novo.

Yossef, incapaz de se segurar por mais tempo, revela sua identidade a seus atônitos irmãos, perdendo-os por vendê-lo como escravo tantos anos antes, declarando que enviá-lo ao Egito era parte do plano Divino de preparar a sobrevivência da escassez.

Yossef então os envia de volta para a Terra de Israel carregados de presentes pedindo que tragam

Yaacov e sua família de volta ao Egito onde viverão na província de Goshen. Antes que Yaacov saia de casa, D'us aparece a ele reafirmando-lhe que Ele estará com eles e que ao final retornarão à Terra de Israel como uma grande nação. Após vinte e dois anos de separação, Yaacov finalmente se reúne com seu amado filho Yossef, e são levados ao encontro do Faraó.

A porção termina descrevendo como Yossef usou seus vastos poderes para amearhar quase toda a riqueza do Egito para o tesouro do Faraó.

Horários de Shabat:

(São Paulo)

Início: 19:26

Término: 20:24



Na Porção desta semana da Torá, Vayigash, Yossef, vice-rei do Egito, revela dramaticamente sua verdadeira identidade a seus incrédulos irmãos. Yossef lhes assegura que toda a seqüência de eventos, começando com sua venda como escravo até sua subida ao poder, foi a mão de D'us guiando-o lá do Alto. "Não foram vocês que me enviaram para cá, mas sim D'us" – diz ele aos irmãos. Yossef então lhes pede para levar a seguinte mensagem a seu pai, Yaacov: "D'us fez-me senhor de todo o Egito. Desce até mim (ao Egito); não tardes."

À primeira vista, a escolha das palavras de Yossef parece estranha. Se a intenção de Yossef era meramente convencer Yaacov a empreender a longa jornada, por que ele imaginaria que seu idoso pai seria movido pela notícia de que seu filho agora ocupava um alto cargo político?

Ao contrário, Yaacov sabia que o povo judeu estava destinado a ir para o exílio no Egito. Quando soube da subida de Yossef ao poder, entendeu que isso era parte integrante daquele processo. Uma vez que aquele estágio fora atingido, era tempo de Yaacov seguir e a próxima fase começar.

Muitos anos antes, D'us tinha explicado o objetivo do exílio no Egito: "Depois (do exílio), eles surgirão com grande riqueza" – D'us prometera a Avraham. Sob a direção de Yossef, o Egito se

transformara num país rico. Como retribuição pelos alimentos que tão sagazmente estocara, Yossef recebera grande parte da fortuna do mundo – tudo isso feito para que os judeus partissem do Egito "com grande fortuna".

Porém o conceito de "grande fortuna" deve ser entendido também num nível mais profundo, não apenas no sentido literal. Os bens materiais acumulados pelos judeus foram apenas um reflexo da grande riqueza espiritual com a qual eles deixaram o Egito. Pois os judeus foram enviados ao exílio com o propósito de extrair e refinar as centelhas de santidade ocultas no local mais moralmente degradado e degenerado da terra – o Egito. Aquelas centelhas de pureza, uma vez livres de sua prisão nos "49 portais de impureza" do Egito, foram a suprema riqueza conseguida pelos judeus durante seu exílio.

O acúmulo de "fortunas" é, da mesma forma, o propósito de nosso exílio atual – extrair o bem do mundo corpóreo e transformá-lo em santidade aplicado no cumprimento de Torá e mitsvot. Este processo agora está completo. No decorrer de milhares de anos de exílio, o povo judeu descobriu e elevou todas estas centelhas de santidade, dispersas pelos quatro cantos da terra. Segundo o plano Divino, chegou portanto o tempo de D'us cumprir Sua promessa e enviar Mashiach, agora.



Em 5559, Rabi Schneur Zalman de Liadi foi encarcerado pelo governo czarista, sob acusações fabricadas contra ele e o movimento chassídico.

Quando foi levado perante os interrogadores, a primeira pergunta que lhe fizeram foi: "Você faz parte dos seguidores de Rabi Israel Báal Shem Tov?" Rabi Schneur Zalman mais tarde relatou que sabia que se respondesse "não" seria imediatamente libertado; apesar disso, não concordou em dissociar-se do Báal Shem Tov.

Seus 52 dias de prisão na fortaleza de Pedro e Paulo em S. Petersburgo foram os dias mais agonizantes de sua vida. Foi forçado a explicar os fundamentos básicos do judaísmo e chassidismo às rudes mentes dos cossacos, seus interrogadores. Chorou quando lhe perguntaram: "O que é D'us?, "Qual é o relacionamento entre um judeu e D'us? Ou entre D'us e um judeu?" Ouvir estas perguntas saindo daquelas bocas vulgares fez seu coração em pedaços.

Uma questão em particular causou-lhe grande sofrimento. Era costume de Rabi Schneur Zalman intercalar a expressão "af" em suas preces, como fazia o Báal Shem Tov. Seus inimigos entenderam erradamente que estava suplicando ao Todo Poderoso que derramasse sua ira (af em hebraico) sobre o czar e seu governo. Explicar aos oficiais russos os costumes do Báal Shem Tov e suas reflexões elevadas durante as preces foi uma tortura para a alma de Rabi Schneur Zalman.

Também nessa ocasião, Rabi Schneur Zalman podia ter satisfeito suas dúvidas com todo tipo de respostas. Mas sua conexão com o Báal Shem Tov, a quem chamava seu "avô de espírito", lhe era tão cara, que recusou-se a desprezá-la, mesmo nos mínimos detalhes, mesmo que fosse apenas para manter as aparências.

FRASE PARA REFLETIR:

“Tornar simples o complicado é fácil. Tornar o complicado simples, isto é criatividade.”

A Yeshiva Lubavitch deseja a você um Shabat Shalom !!!

Leilui Nishmat:

Isaac ben Eliahu Z"l

Eliahu ben Isaac Z"l

Rivka bat Yehoshua A"H

Leilui Nishmat:

Chaya Esther bat Rasmie

A"H

Chaim Alexander ben

Victoria Z"l

VINHOS
Guéfen



WWW.
ANASHBRASIL
.com.br

Anuncie você também no Likrat Shabat

Contato: infolikratshabat@gmail.com

Likrat Shabat virtual:

Receba o Likrat Shabat em seu e-mail toda semana
envie um pedido para: infolikratshabat@gmail.com ou
faça download em anashbrasil.com.br



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes, 376 - São Paulo, Brasil

Telefone: 3313-7771 Fax: 3313-7984

E-mail: yeshivalubavitch@uol.com.br